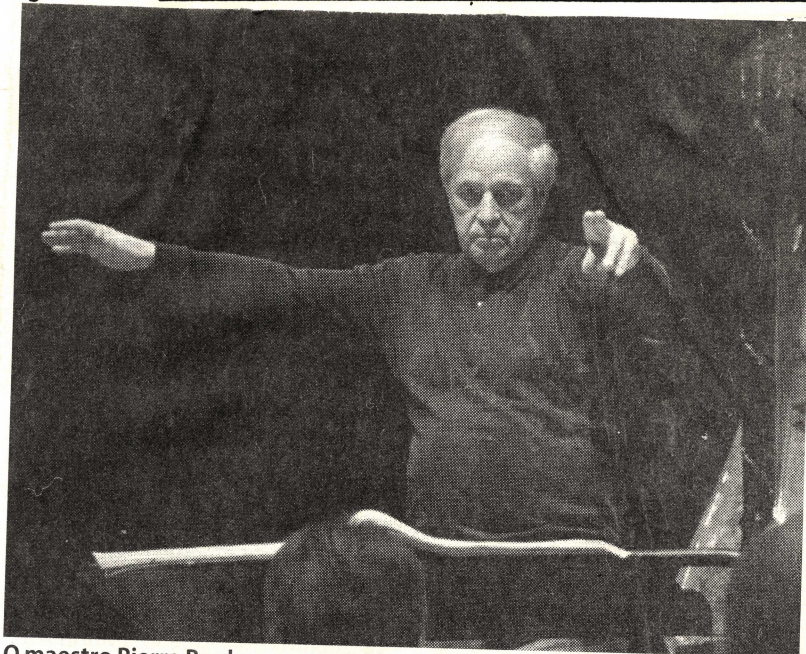




UNICAMP

EVENTO: "BOULEZ E SEU ENSEMBLE DESPEM A TÉCNICA DO SOM"
VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO
DATA: 23/outubro/96
PÁGINA: 4-6
SEÇÃO: ILUSTRADA



O maestro Pierre Boulez, que compôs a primeira peça de hoje, 'Mémoriale'

Boulez e seu Ensemble despem a técnica do som

JOÃO BATISTA NATALI
da Reportagem Local

O Ensemble Intercontemporain faz hoje sua terceira e última apresentação em SP. Deverá repetir a dosagem de vigor na abordagem e refinamento sonoro com que se produziu, anteontem, na primeira récita do Cultura Artística.

O Ensemble estará sob a direção de David Robertson. Pierre Boulez, que o regeu nas duas primeiras récitas paulistas, foi quem compôs a primeira peça do programa de hoje, "Mémoriale", de 1985.

O espetáculo de segunda foi, no bom sentido, traumatizante. Uma parcela do público (menos de cem pessoas) suportou mal a linguagem dodecafônica ou posterior a ela. Deixou o teatro no intervalo.

Ao fim da última peça, a "Suíte" opus 29 de Arnold Schoenberg (1874-1951), um terço das pessoas não ficou para aplaudir.

Os que ficaram, no entanto, se mostravam endiabradamente possuídos por uma concepção da música que, depois de tantas décadas, não chega a ser propriamente revolucionária. Mas foi um pouco daquilo que Rilke designou certa

vez como um "gozo estético".

Boulez impõe a seus solistas uma precisão no confronto entre fraseados e acordes capaz de radicalizar tensões sonoras, mesmo no segundo movimento, o mais lento, do "Concerto para Piano" de Gyorgy Ligeti, peça de 1987.

Cordas, madeiras, metais e percussão denunciam, então, uma realidade que só o repertório contemporâneo é capaz de desnudar: a beleza da música está na estrutura e não nos achados harmônicos, que a tradição polifônica acabou por nos impor como natural.

É o que também ocorre numa espécie de esgrima sonora entre dois trompetes com que Philippe Manoury, em 1986, abriu sua "Música 2, para Metais e Percussão".

E é o que, por fim, permanece na nitidez dos contrapontos de Schoenberg ou na transformação do piano em instrumento de percussão, no "Concerto" opus 24 de Anton Webern (1883-1945).

Concerto: Ensemble Intercontemporain
Quando: hoje, às 21h, no Cultura Artística (r. Nestor Pestana, 196, tel. 011/256-0223)
Quanto: de R\$ 50 a R\$ 100 (estudantes R\$ 5, até meia hora antes de cada concerto)